



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin - Combate à dengue

A dengue é uma das doenças que mais tem impacto na saúde pública. No Brasil, importantes fatores epidemiológicos e socioambientais contribuem decisivamente para a manutenção do mosquito *Aedes Aegypti* no meio ambiente e a expansão da dengue, com risco de ocorrência de novas epidemias nos próximos anos.

Segundo o Ministério da Saúde, é importante procurar orientação médica ao surgirem os primeiros sintomas, pois as manifestações iniciais podem ser confundidas com outras doenças, como febre amarela, malária ou leptospirose e não servem para indicar o grau de gravidade da doença.



ENTREVISTA COM: Regina Reinaldin, enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

O que é a dengue?

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. É uma infecção causada por um vírus transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: dengue tipo 1, 2, 3 e 4. A dengue pode ser classificada em duas formas clínicas principais: a dengue clássica, que se inicia de maneira súbita, repentina. A pessoa está bem e de repente começa a ter um febrão e aí vem os sintomas. A febre dura cerca de cinco dias com melhora progressiva dos sintomas em 10 dias. E tem também a dengue hemorrágica, que é a forma mais grave de dengue. No início os sintomas são iguais nas duas formas, mas após o 5º dia da doença alguns pacientes

começam a apresentar sangramento que pode ocorrer em vários órgãos. A dengue hemorrágica pode levar a pessoa à morte.

Normalmente, os casos de dengue aumentam no verão com as chuvas, mas neste ano houve um aumento de quase 200% em relação ao mesmo período do ano passado, mesmo sendo fora de época e ainda com a estiagem em algumas regiões. Por que houve esse aumento de casos de dengue?

No verão faz mais calor e chove muito, aumentando os locais com água parada que podem se tornar criadouros do mosquito da dengue. Contudo, mesmo quando não há chuva, ainda assim existem os criadouros do mosquito. A gente sabe que os ovos do mosquito podem sobreviver por mais de um ano. E se nos locais que se enchem de água já existirem esses ovos, eles ficam ativos e evoluem para larvas que se transformam em mosquitos. Algumas vezes também durante o período de seca as pessoas guardam água e aí vem o mosquito e põe os ovos. Por isso, precisamos ficar sempre atentos.

Quais são os sintomas da dengue?

Começa com uma febre alta, dor de cabeça e uma dor atrás dos olhos, fraqueza muscular, manchas e erupções na pele com coceira, dores nas articulações e nos músculos, cansaço, náuseas e vômitos, perda de apetite e tontura. Em alguns casos vem uma vermelhidão no corpo.

Que cuidados deve ter a pessoa que está com dengue?

Não existe tratamento específico contra o vírus da dengue. Esse vírus age nos vasos sanguíneos, que são aqueles tubinhos que transportam o sangue pelo corpo. Ele deixa as paredes desses vasos bem fraquinhas, permeáveis, ou seja, a água escapa de dentro dos vasos sanguíneos, aí a pressão cai e a pessoa fica muito fraca, debilitada. Por isso, é importante repousar bastante e tomar muito líquido, muita água para evitar a desidratação. O segredo é se hidratar com água e sais minerais. Água com sal. Por isso, o soro caseiro é o melhor remédio. Tomar bastante soro caseiro. Medicamentos, somente com prescrição médica.

É possível pegar dengue mais de uma vez?

Sim. Como vimos tem 4 tipos de vírus da dengue. Por isso, uma pessoa pode ser infectada pela dengue quatro vezes, porque há quatro tipos de dengue. Em uma mesma região pode ter mais de um sorotipo. E a pessoa pode pegar a doença

novamente se for um outro sorotipo. Às vezes, quando se pega dengue pela segunda vez, as complicações podem ser mais graves.

Que medidas são necessárias para evitar a proliferação do mosquito da dengue?

Temos que cuidar dentro e fora de casa. Não podemos esquecer que é dentro de casa onde estão 80% dos focos de mosquito. Por isso, precisamos manter o lixo fechado, evitar acumular água, cuidar com os vasos de flores, sempre colocando areia nos pratinhos e limpar as calhas.

Que medidas podem ser tomadas para reforçar a prevenção da dengue em relação ao cuidado pessoal e da família?

Utilize repelente. O repelente é recomendado ao visitar lugares com alto índice de infestação de mosquitos; ao frequentar áreas de mata e outros. Cubra a maior parte do corpo com roupas claras quando possível. Coloque telas em janelas e portas. O mosquito possui hábitos diurnos, ele age sobretudo ao amanhecer e ao entardecer. Por isso, é importante reforçar a atenção nesse período. Mas cuidado: o mosquito é oportunista e pode picar a noite também.

Os agentes de saúde têm importante papel e contribuição nas ações de Vigilância em Saúde e no controle da dengue. Que atitude devemos ter quando esses agentes precisam inspecionar a nossa casa?

É importante que a população abra a porta das casas para que os Agentes de Controle de Endemias ou os Agentes Comunitários de Saúde possam vistoriar o local e passar as orientações necessárias ao morador. Claro que, para permitir a entrada na residência, o morador deve sempre perguntar o que o funcionário faz e solicitar a sua identificação por meio do uso de crachá e uniforme.

Por que o combate à dengue deve ser uma tarefa contínua e coletiva?

Mesmo com inúmeras campanhas de conscientização, a dengue continua apresentando números alarmantes. O combate à dengue é uma operação de responsabilidade de todos. A limpeza não se restringe só às casas, temos que ficar atentos também nas escolas onde pode existir algum foco do mosquito, no

trabalho, nos terminais de ônibus, nas igrejas, enfim, em outros locais que frequentamos diariamente.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Como a Pastoral da Criança colabora no combate ao mosquito da Dengue?

A Pastoral da Criança tem a missão de orientar as famílias na prevenção de doenças e a dengue é uma doença muito grave. Precisamos combater o mosquito que transmite essa doença evitando os criadouros onde esse mosquito se reproduz. Por isso, gostaria de pedir a todos que estão me escutando agora para que evitemos de deixar água parada em pequenos objetos, pneus, garrafas e vasos de planta; manter a caixa d'água sempre fechada e realizar a limpeza de tempos em tempos; deixar fechados poços e cisternas; cuidar do lixo de forma correta. Mas todos nós devemos fazer isso. Devemos envolver toda a comunidade e o município. Além de evitar que o mosquito se reproduza, a gente também pode se proteger do mosquito da dengue usando repelentes e inseticidas. O uso de mosquiteiros ajuda muito a proteger os bebês e as pessoas acamadas contra o mosquito da Dengue. Mas vou repetir, toda a ação para combater o mosquito da Dengue deve ser conjunta, deve envolver a todos.

No site da Pastoral da Criança e no Aplicativo você pode ficar sabendo mais sobre a dengue e como combater os criadouros do mosquito.

(TESTEMUNHO) Simone Fortunato, líder da Pastoral da Criança de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

De que maneira vocês, líderes da Pastoral da Criança, orientam as famílias sobre os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito da dengue nas casas das famílias e na comunidade?

Quando nós abordamos o assunto da dengue, a primeira coisa a falar é sobre os sintomas da doença, onde procurar tratamento e que é uma doença que pode levar à morte caso não seja tratada no tempo correto e da forma correta. E que é possível evitar essa doença evitando a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, que costuma deixar seus ovos em água limpa e parada e em especial nos períodos mais quentes do ano. Então, como evitar? Não acumulando lixo no quintal e condicionar esse lixo em local tampado e longe dos animais para evitar

que revire esse lixo e se espalhe pela rua acumulando água. Trocar com frequência a água dos animais de estimação e lavar as vasilhas com água e sabão. Cobrir caixas d'água, piscinas, pneus e todo equipamento guardado no quintal. Tampar os ralos. Encher de areia os pratinhos das plantas. Não deixar acumular água nas lajes e calhas. Não deixar folhas acumuladas nas calhas e, principalmente, já ir ensinando às crianças desde pequenas sobre esses cuidados e a importância de não jogar lixo nas ruas. Assim, estarão cuidando da sua saúde e da saúde da sua família e de toda a comunidade.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1634 - 16/01/2023 - Combate à dengue